

Qualidade de vida, depressão e incapacidade física de pacientes com hanseníase

Virgínia Souza Santos, Giovanna Gaudenci Nardelli, Eliana Maria Gaudenci, Leila Aparecida Kauchakje Pedrosa, Letícia Maria de Melo

Resumo

A hanseníase é uma doença infectocontagiosa com evolução lenta e de natureza crônica, causando impacto no cotidiano dos sujeitos, como sofrimento, abandono, deformidades físicas e problemas psicossociais. **OBJETIVOS:** Descrever o perfil clínico e socioeconômico, avaliar a qualidade de vida (QV), ocorrência de transtornos depressivos e o grau de incapacidade física de pessoas com hanseníase e suas correlações. Estudo transversal, quantitativo, descritivo e analítico, desenvolvido no município de Uberaba (MG), em um centro de saúde especializado. Após o consentimento dos participantes foram realizadas entrevistas com aplicação dos questionários clínico e socioeconômico; Inventário de depressão de Beck- BDI para avaliação dos graus de depressão; Questionário WHOQOLbref para avaliação da QV. Posteriormente, o Formulário de Classificação de Incapacidades Físicas (IFH) foi preenchido através da revisão de prontuários. O estudo foi aprovado pelo comitê de ética local nº 2173. Análise estatística descritiva e analítica foram realizadas. Um total de 32 pacientes participaram do estudo, dos quais 59,4% eram do sexo masculino. Manchas na pele ocorreram em 43,8% da amostra. Em relação ao IFH, 37,5% eram de grau I. A QV obteve menor escore no domínio físico do WHOQOL-bref (11,54 ±2,22). O BDI evidenciou que 68,7 % dos pacientes não apresentavam sintomas depressivos. As correlações entre QV e IFH foram negativas e significantes ($p < 0,01$) nos domínios físico, psicológico e relações sociais. Necessita-se voltar atenção para indivíduos com baixa QV e altos índices de IFH e depressão, a fim de otimizar a os desfechos clínicos e terapêuticos reduzir as complicações referentes à hanseníase.

Descritores: Hanseníase; Qualidade de vida; Depressão.